

Declaração de Barranquilla

VII Encontro Ibero-Americano de Museus: um marco para a memória e a mudança social.
Barranquilla, Colômbia, 28, 29 e 30 de outubro de 2013.

O processo civilizatório que opera nos nossos dias ... por mais que afete os povos latino-americanos, só poderá reforçar a sua identidade étnica como um dos rostos pelos quais se expressará a nova civilização... Mas o cenário macroétnico dentro do qual todos os povos do subcontinente coexistirão terá uma feição ibero-americana.

*Darcy Ribeiro, intelectual e político brasileiro.
Década de 1970*

La solidaridad con nuestros sueños no nos haría sentir menos solos, mientras no se concrete con actos de respaldo legítimo a los pueblos que asuman la ilusión de tener una vida propia en el reparto del mundo... ¿por qué la originalidad que se nos admite sin reservas en la literatura se nos niega con toda clase de suspicacias en nuestras tentativas tan difíciles de cambio social?

Gabriel García Márquez, La soledad de América Latina. Discurso de aceptación del Premio Nobel. Estocolmo, Suecia. 1982.

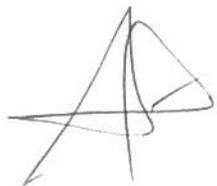
Os representantes dos países ibero-americanos presentes no VII Encontro Ibero-Americano de Museus, reunidos sob o tema "um marco social para a memória e a mudança social".

RECONHECENDO

As contribuições da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) à livre participação das pessoas na vida cultural das comunidades; a Convenção para a Proteção e a Promoção da Diversidade Cultural (2005) e os documentos internacionais e regionais orientadores para as políticas culturais e de museus: Carta Cultural Ibero-Americana (2006) e Declaração da Cidade de Salvador - Bahia (2007), no contexto do Espaço Cultural Ibero-Americano (Panamá, 2013).

Que hoje vivemos um momento de mudanças no mundo dos museus, que estão assumindo novos compromissos, dispostos a diminuir as brechas com as comunidades nas quais estão inseridos e assim poderem assumir adequadamente o seu papel social.

Que a luta pela manutenção das identidades locais e nacionais tem sido um trabalho de muitos anos no contexto das democracias, nas quais a cultura se identifica como fator de valorização da igualdade e da coesão social, e em que o reconhecimento e o respeito à diversidade de identidades contribui para equiparar os direitos e para minimizar a supremacia de grupos e discursos hegemônicos.



A existência de diferentes tipos de institucionalidade em meio ao avanço do setor museal em todos os países, o que fortalece a salvaguarda e a proteção do patrimônio cultural e natural, desenvolvendo processos regionais e locais de importância. Ainda assim, é importante continuar avançando na implementação de políticas para o setor.

A pertinência de reforçar os avanços na formação técnica e profissional no âmbito museológico, o que tem permitido melhorar de maneira significativa a gestão museal, com os benefícios que isso implica para a sociedade.

Que o fortalecimento dos sistemas democráticos incrementa o acesso universal à cultura e aos museus, para a promoção de uma cidadania crítica e participativa nos processos de gestão cultural e do patrimônio.

Que os museus da Ibero-América tornam visível a diversidade cultural.

Que o intercâmbio, por meio da cooperação ibero-americana, de experiências exitosas de políticas nacionais e regionais para os museus, é uma oportunidade para a geração de transformações estruturais.

DECLARAM NECESSÁRIO

Fundamentar as políticas públicas culturais com o enfoque de direitos humanos, tendo em conta o especial protagonismo dos museus como instrumentos da transformação social e do desenvolvimento humano integral.

Fortalecer a vocação pública dos museus, balizando o seu compromisso com o direito à salvaguarda das memórias, o fortalecimento da democracia e da participação social.

Reafirmar os museus como entidades que contribuem de maneira crítica para a compreensão pública de temas e problemas de interesse geral.

Promover nos museus o desenvolvimento de políticas de educação que contribuam para uma sociedade educadora em direitos e obrigações, que garantam os vínculos entre a memória e a criatividade, a construção social da memória, as capacidades de comunicação e pensamento crítico, a proteção e a fruição da diversidade cultural e a participação plena na vida cultural.

Impulsionar estratégias que permitam integrar a gestão do patrimônio cultural com os processos de desenvolvimento sustentável nos territórios ibero-americanos, reconhecendo os museus como atores e protagonistas dos projetos implementados em seus territórios, promovendo a participação social e a integração aos processos sociais.

Enfatizar nos projetos e programas museológicos o seguinte:

Políticas transversais de direitos humanos e de diversidade cultural.

Ampliar a função social, promover o conhecimento, investigar as coleções e fomentar a inovação utilizando todos os recursos técnicos, científicos e tecnológicos disponíveis.

Criação de novos discursos, relatos e narrações referentes às memórias históricas, incorporando as comunidades no citado processo.

Acessibilidade para as pessoas com deficiência.

A inovação nos métodos de gestão e sustentabilidade, sem os quais os avanços pretendidos não podem ser alcançados, tendo sempre em conta o caráter público dos museus.

ACORDAM

Solicitar ao Comitê Intergovernamental de Ibero-museus que estude a formulação e a promoção do Projeto Gestão Territorial do Patrimônio Cultural, em colaboração com o Programa PROTERRITORIOS.

Reconhecer no Museu do Caribe um exemplo concreto que acolhe as referências culturais diversas que constituem o território e que dialoga com as reflexões do VII Encontro Ibero-Americano.

Destacar o trabalho que se realiza na Colômbia, no sentido de que a função social dos museus contribua efetivamente para que seja instrumento de cidadania e de mudança da sociedade.

Reafirmar o seu compromisso com a criação de um novo instrumento normativo internacional para a proteção e a promoção dos museus e coleções, no marco da 37ª Conferência Geral da UNESCO.

Reconhecer os esforços do Haiti na reconstrução do patrimônio cultural danificado pelo sismo e buscar apoiar o país nesses processos de recuperação e na dinamização de seus museus.

SUGEREM

Harmonizar os distintos níveis de desenvolvimento acadêmico e de políticas públicas em todos os países e regiões da Ibero-América. Para iniciar, propõe-se divulgar toda a informação sobre essa matéria na plataforma de comunicação de Ibero-museus.

Reforçar a posição de Ibero-museus relativa ao papel protagonista dos Estados na preservação e na difusão das culturas locais e nacionais e, nesse contexto, a preponderância dos museus como referentes de cultura, de identidade e de memória.

Enfatizar que neste momento de crise global em que o conceito de sustentabilidade converteu-se em tema prioritário, os museus devem permanecer como bens essenciais ao desenvolvimento dos povos, e que a preservação do patrimônio constitui um direito e é um dever dos estados democráticos.

A crise que afronta algumas regiões do mundo não deve inibir os Estados de suas responsabilidades frente à salvaguarda do patrimônio. As colaborações com as iniciativas privadas são fundamentais, mas o Estado não pode afastar-se da gestão dos bens culturais públicos, sob pena de perdas irreversíveis.

Criar uma base de conhecimento que recolha as experiências dos distintos países através de publicações, investigações e linhas editoriais de textos de reflexão sobre a museologia.

Destacar a Década do Patrimônio Museológico 2012-2022 como marco significativo de difusão dos valores dos museus ibero-americanos.

AGRADECEM

A excelente organização do Ministério de Cultura da Colômbia, do Museu Nacional da Colômbia, do Programa de Fortalecimento de Museus e da Secretaria Geral Ibero-Americana, e a especial recepção da Secretaria de Cultura de Barranquilla, do Parque Cultural do Caribe, da Organização dos Estados Ibero-Americanos – OEI, Universidade de Girona, o Laboratório de Investigação e Inovação em Cultura, da Agência Presidencial para a Cooperação – APC e da Marca País Colômbia.

Barranquilla, Colômbia, 30 de outubro de 2013.



Lidia Cuevas Ameller
Profissional do Museu de Arqueologia
Ministério de Culturas e Turismo
Bolívia



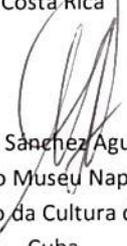
Angelo Oswaldo de Araujo Santos
Presidente do Comitê Intergovernamental do Programa Ibermuseus
e do Instituto Brasileiro de Museus
Ministério da Cultura
Brasil



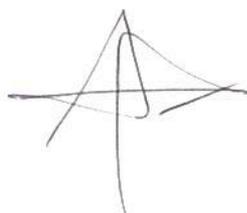
María Victoria de Robayo
Diretora do Museu Nacional
Museu Nacional da Colômbia
Ministério de Cultura
Colômbia

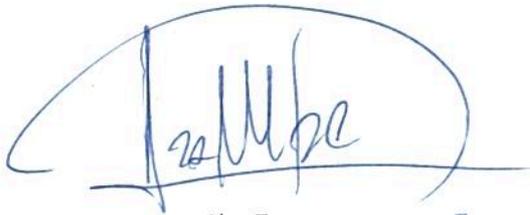


Olman Solís Alpizar
Chefe do Programa de Museus Regionais e Comunitários.
Ministério de Cultura e Juventude
Costa Rica



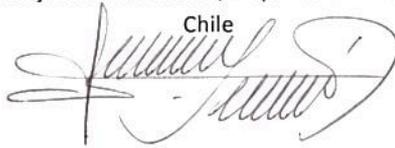
Sadys Sanchez Aguilar
Diretora do Museu Napoleônico
Ministério da Cultura de Cuba
Cuba





Alan Trampe

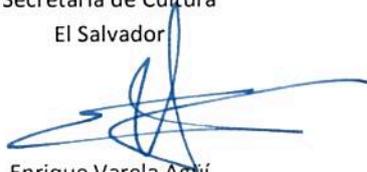
Subdiretor Nacional de Museus
Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus



Sandra Alarcón

Subdiretora Técnica – Museu Nacional de Antropologia Dr. David J. Guzmán
Direção Nacional de Patrimônio Cultural

Secretaria de Cultura
El Salvador



Enrique Varela Aguí

Subdiretor Geral de Museus Estatais
Direção de Belas Artes, Bens Culturais, Arquivos e Bibliotecas
Ministério de Educação, Cultura e Esporte
Espanha



José Mario Ottoniel Maza Ponce
Diretor de Museus

Direção Geral de Patrimônio Cultural e Natural
Guatemala



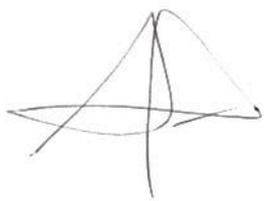
Virgilio Paredes
Gerente

Instituto Hondurenho de Antropologia e História - IHAH
Honduras

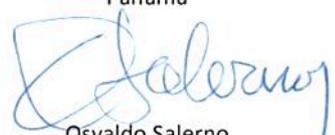


María Cristina García Cepeda
Diretora Geral

Instituto Nacional de Belas Artes
Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México – CONACULTA
México




Enrique Antonio Jaén Ortega
Diretor da Assessoria Jurídica
Instituto Nacional de Cultura
Panamá


Osvaldo Salerno
Direção Geral de Bens e Serviços Culturais
Secretaria de Estado de Cultura
Paraguai


Anabela Carvalho
Subdiretora Geral do Patrimônio Cultural
Direção Geral do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado da Cultura
Portugal


Ana Maria Conde Vitores
Diretora Geral de Museus / Rede Nacional de Museus
Subsecretaria de Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado da Cultura
República Dominicana


Javier Royer
Coordenador do Projeto para um Sistema Nacional de Museus
Direção Nacional de Cultura
Ministério de Educação e Cultura
Uruguai

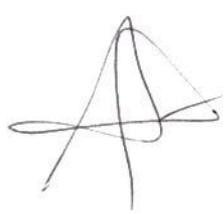














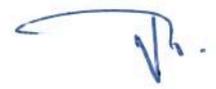












ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS


Leonor Esguerra
Diretora da Divisão de Cultura
Secretaria Geral Ibero-Americana

Alejandra Escobar
Coordenadora de Cultura
Organização dos Estados Ibero-Americanos

Rafael Echeverri
Secretário Técnico
Programa Proterritorios

Participaram como especialistas convidados:

Alberto Abello

Alfons Martinell

Carlos Figueroa

Gemma Garbó

Joseânia Miranda Freitas

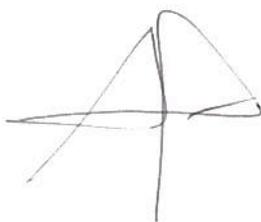
Luis Gerardo Morales

Elsoit Colas
Diretor Técnico
Instituto de Salvaguarda do Patrimônio Nacional – ISPAN
Haiti

María Eulalia Arteta
Diretora do Museo do Caribe

Afif Siman
Secretário de Cultura
Prefeitura de Barranquilla

Diogo Henrique Franklin de Carvalho
Coordenador da Assessoria Internacional
Instituto Brasileiro de Museus
Ministério da Cultura - Ibram/MinC
Brasil



María Cristina Díaz Velásquez
Coordenadora
Programa Fortalecimento de Museus
Ministério de Cultura
Colômbia

Elsa Janeth Vargas
Assessora do Programa Fortalecimento de Museus

Juan Carlos Cipagauta
Assessor do Programa Fortalecimento de Museus

Manuela Jaramillo Mejía
Assessora do Programa Fortalecimento de Museus

María Virginia Rodríguez de Valdenebro
Coordenadora de Eventos e Marketing
Museu Nacional da Colômbia

María Andrea Izquierdo Manrique
Chefe da Divisão de Comunicações
Museu Nacional da Colômbia

Greis Cifuentes
Ministério de Cultura da Colômbia

Laura Chía
Ministério de Cultura da Colômbia

Ana Azor Lacasta
Conselheira Técnica
Subdireção Geral de Museus Estatais
Direção de Belas Artes, Bens Culturais, Arquivos e Bibliotecas
Ministério de Educação, Cultura e Esporte

Araceli Sánchez Garrido
Chefa Adjunta
Dpto. de Cooperação e Promoção Cultural
Direção de Relações Culturais e Científicas
Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)

María Gabriela Gil Verenzuela
Diretora do Centro Nacional de Conservação
e Registro do Patrimônio Artístico Móvel
Instituto Nacional de Belas Artes, INBA
Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México – CONACULTA

Antía Vilela
Coordenadora da Unidade Técnica
Programa Ibermuseum

Marcelo Murta
Consultor da Unidade Técnica
Programa Ibermuseum

Eduardo Pinillos
Consultor de Comunicação
Programa Ibermuseum

Teresa Ruiz
Coordenadora do Observatório Ibero-Americano de Museus
Programa Ibermuseum